



PLANO DE TRABALHO
SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL COMUNITÁRIO

Projeto Arte enCena

1 - DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 - DADOS CADASTRAIS

Razão social: Espaço Cultural Pés no Chão
CNPJ: 04.601.275/0001-31
Data de Fundação: 18/07/2001
Endereço: Rua Macapá, 72
Bairro: Barra Velha
Município: Ilhabela/SP
CEP: 11630-000
Telefone: 3896 6727/ 3895 8104
E-mail: pes@pesnochao.org.br
Dias e Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 9 às 12 e das 13 às 18

1.2 - DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Gabriel Andres Borgstrom
Endereço Residencial: Rua Chico Reis, 151
Bairro: Saco da Capela
Município: Ilhabela/SP
CEP: 11630-000
Telefone: 3895 8104
E-mail: pes@pesnochao.org.br
RG: RNE nº V254058-R
CPF: nº 219.155.408-36
Data do Início do Mandato: 09/03/2020
Data do Término do Mandato: 08/03/2023

1.3 - TESOUREIRO

Nome: Sonia Maria Toledano Romero
Formação Profissional: Médica
Telefone: (12) 981678793
E-mail: soniatromero@gmail.com



1.4 - CONSELHO FISCAL

1º titular

Nome: Maria Eugenia Ribeiro Portela
Formação Profissional: terapeuta
Telefone: 12 9 8229 8858
E-mail: mariot.ilha@gmail.com

2º titular

Nome: Wilma Teresinha de Souza
Formação Profissional: do lar
Telefone: 3896 5060
E-mail: a/c pes@pesnochao.org.br

3º titular

Nome: Mariana de Oliveira Taborda
Formação Profissional: artista visual
Telefone: 12 9 9120 9489
E-mail: otabordam@gmail.com

2 – OBJETO

2.1 Identificação do Objeto

O objeto do Projeto Arte enCena compreende a realização de um conjunto de atividades integradas de acesso e de promoção cultural, de caráter continuado, através da realização de oficinas culturais nas modalidades de dança, teatro, ludicidades, capoeira, cultura popular, e atividades circenses de acrobacia e dança e acrobacia em aéreos. Essas oficinas serão direcionadas principalmente a crianças e adolescentes, preferencialmente em condição de risco social, mas também serão atendidos jovens e adultos, buscando uma integração entre as mais diversas faixas etárias.

Visando complementar as ações das oficinas citadas acima, serão realizadas várias produções de criações artísticas próprias, protagonizadas pelos alunos e apresentadas a um público proveniente de três segmentos específicos: familiares, comunidade em geral e alunos das escolas públicas.



2.2 Público-alvo

O projeto atenderá um público de 280 pessoas inscritas nas oficinas ofertadas através da prestação do Serviço de Desenvolvimento Sociocultural Comunitário. Esse público será composto principalmente por crianças e adolescentes alunos das escolas públicas de Ilhabela, além disso, também serão atendidos, em menor número, jovens e adultos, abrangendo uma faixa etária de 5 a 40 anos.

2.3 Local de Execução do Serviço

As ações descritas neste Plano de Trabalho serão realizadas na sede própria do Espaço Cultural Pés no Chão, localizada na Rua Macapá, nº 72 - bairro da Barra Velha no município de Ilhabela.

2.4 Período de Execução do Serviço

Entre janeiro e outubro de 2023, conforme indicado pelo Ofício SMC 069/2022 da Secretaria de Cultura.

3 Justificativa

Ilhabela, a exemplo das demais cidades da região, desenvolveu sua vocação turística sob uma ótica fortemente imobiliária, preponderantemente com a implantação de casas e condomínios de veraneio. Há décadas esse modelo se mantém, fazendo do setor da construção civil um dos maiores empregadores da economia local, fato que deu início a um intenso fluxo migratório de famílias em situações de vulnerabilidade social de outros estados do Brasil, principalmente de Minas Gerais e Bahia. Essas famílias abandonam sua cidade natal, atraídas pelas oportunidades de trabalho, situação que faz com que uma importante parcela da população local se constitua hoje de grupos familiares com histórico de dificuldades de acesso à escolarização, pouca qualificação profissional, e baixo poder aquisitivo. A dinâmica proveniente



desse quadro social é conhecida e gera uma série de consequências sociais, pois causam ocupações desordenadas de áreas periféricas e de proteção ambiental, com difícil acesso aos serviços públicos de saúde, educação, cultura, esporte, transporte público e entre outros. A falta de apoio da rede de serviços fatalmente ocasiona uma potencialização na vulnerabilidade social das famílias e conseqüentemente das crianças e adolescentes pertencentes a este contexto.

As situações de desproteção social citadas acima, cujo impacto é maior entre pessoas ou grupos familiares que apresentam características socialmente desvalorizadas e discriminadas de forma negativa (deficiência, etnia, religião, orientação sexual, situação civil, etc.), agravadas por condições precárias de vida, pela privação de renda ou de acesso aos serviços públicos, cabe ações da política social no sentido de possibilitar que as situações sejam enfrentadas num campo de responsabilidade pública e coletiva (OSCs, associações de bairro, comunidade e outros atores), porque estar protegido significa ter forças próprias ou de terceiros que impeçam que alguma agressão/precarização/privação venha a ocorrer, deteriorando uma dada condição .

Portanto, eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e sociais mais amplos, necessários ao exercício de cidadania.

Tais serviços podem ser concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial pública e privada) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam às diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida. E no caso de crianças e adolescentes esse trabalho é caracterizado pela oferta de atividades culturais, esportivas e recreativas desconectadas e desarticuladas, justificadas como necessidade de “ocupação do tempo”.

Todas essas questões identificadas acima se alinham com o histórico de atendimento da entidade, que nos últimos 5 anos desenvolveu projetos de Desenvolvimento Sociocultural Comunitário e de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em nosso município e a partir dessas experiências é que desenvolveremos as ações desta proposta para este edital.



Para retratar melhor a situação social do município de Ilhabela, seguindo o Diagnóstico Situacional de Indicadores ODS, destacamos que no início de 2020 o Programa Bolsa Família concedeu o benefício à 824 famílias, correspondente a quase 2000 pessoas, residentes principalmente nos territórios de maior vulnerabilidade nos quais o projeto pretende atuar. 85% dessas famílias, tem como responsável uma pessoa do sexo feminino.

Outro dado importante de vulnerabilidade social é a estatística que compreende o período de 2010 a 2018 referente a mães de faixa etária de 10 à 19 anos, quando foi apurado o nascimento de 16 bebês nascidos de crianças e adolescente da faixa etária de 10 à 14 anos, e 522 da faixa etária de 15 à 19 anos.

Outra informação relevante referente a educação é que no ano de 2010 tivemos um índice de 40,1% da população acima de 18 anos residente no município que ainda não tinha o ensino fundamental completo. E ainda dentro de um universo de 6374 alunos do ensino fundamental e médio, o índice de frequência é de apenas 50,68%, o que reforça a fragilidade da estrutura familiar.

4 Objetivo Geral

Ampliar as perspectivas de inclusão e desenvolvimento social para a população de Ilhabela através da diversificação de suas referências culturais.

5 Objetivos Específicos

- 1) Proporcionar amplo acesso da comunidade a diversas atividades de cunho artístico-cultural;
- 2) Proporcionar meios e oportunidades para o seu aprimoramento pessoal;
- 3) Promover a integração social através do convívio entre um público heterogêneo.
- 4) Proporcionar um processo construtivo através da arte e do lúdico no campo da primeira infância;
- 5) Intensificar os elos de integração familiar e social;



- 6) Estimular e dinamizar a prática e a produção artística junto a população local;
- 7) Proporcionar espaço e visibilidade à expressão artística e cultural da comunidade;
- 8) Estimular o interesse, o envolvimento e aproximação do público-alvo em questões relacionadas à arte e cultura;

6 Capacidade de Atendimento

O Espaço Cultural Pés no Chão tem um histórico de desenvolvimento de projetos desta natureza para o atendimento de 280 crianças, adolescentes, jovens e adultos, conforme estabelecido nesta proposta, considerando a capacidade do espaço físico da sede da entidade, bem como a experiência na gestão de pessoas e de recursos financeiros para atingir a meta solicitada neste edital.

7 Meta de Atendimento previsto

7.1 Descrição das metas a serem atingidas e de atividades ou dos projetos abrangidos pela parceria;

Seguindo as determinações estabelecidas neste edital o projeto fixa as seguintes metas a serem atingidas durante a execução das atividades constantes no Plano de Trabalho.

- 1) Atender **280 pessoas inscritas** nas oficinas do projeto composta prioritariamente por crianças e adolescentes, além de jovens e adultos;
- 2) Alcançar índice de **65% de frequência** dos alunos nas oficinas socioculturais;
- 3) Realizar **4 montagens artísticas próprias** durante a execução do projeto a serem apresentadas aos diversos públicos estabelecidos no Plano de Trabalho;
- 4) Realizar **12 apresentações das montagens artísticas próprias**, sendo para público das famílias, comunidade e para alunos das escolas públicas de Ilhabela;



- 5) Atingir um **público de 800 pessoas presentes nas apresentações** das montagens artísticas próprias.

8 Metodologia / Operacionalização

O Pés no Chão desenvolve sua metodologia na área sociocultural há vários anos. Nossas oficinas socioculturais representam, muitas vezes, não só o primeiro contato da criança e do adolescente com as diversas formas de arte, como também o de sua família inteira. Acreditamos na arte como ferramenta de desenvolvimento das competências socioemocionais, que promove o empoderamento infanto-juvenil e consequentemente a conquista do protagonismo.

A metodologia realizada no projeto possibilita através das oficinas socioculturais, um espaço de convívio para a prática de relações positivas, pois nesse ambiente, além dos alunos se desenvolverem nas técnicas das modalidades artísticas, eles também acessam novas referências para sua vida, de forma que possam construir uma visão de si, do outro, e do mundo em que vivem, o que facilitará nas suas buscas de melhores condições de existência.

Todo esse processo contribui para a formação de pessoas mais autônomas e comprometidas socialmente, com valores de solidariedade e respeito mais incorporados, o que favorece tanto uma transformação pessoal quanto social.

As oficinas oferecem uma experimentação básica nas diferentes linguagens artísticas (teatro, dança, ludicidade, cultura popular, capoeira e artes circenses), de forma a possibilitar ao aluno, caso haja um interesse maior, candidatar-se a cursos de graduação ou profissionalizantes oferecidos em outros locais.

Durante a execução das oficinas será trabalhado em cada uma delas ou em conjunto, de forma integrada, temas para a montagem das produções artísticas próprias. Esse processo será conduzido pelos instrutores, equipe técnica e alunos que estarão envolvidos no processo criativo, uma vez que a proposta da entidade é dar protagonismo aos participantes do projeto.

Para a realização das produções artísticas próprias os instrutores receberão apoio da



equipe de gestão e de profissionais de iluminação, sonorização, cenários e figurinos contratados especialmente para essa finalidade, visando proporcionar uma qualidade técnica e artística das encenações que serão apresentadas ao público indireto do projeto.

1ª Etapa - Inscrições, acolhimento e acompanhamento da família

O Espaço Cultural Pés no Chão realizou nos últimos cinco anos (entre 2017-2021) o Projeto EntreNós que construiu uma sólida relação com seus alunos e familiares e por conta disso realizaremos a principal estratégia de captação de público através de uma ação denominada **Busca Ativa**, visando convidá-los a participar das oficinas das modalidades artísticas que constam no presente Plano de Trabalho.

Para 2023, iremos priorizar o atendimento dos alunos que já estavam inscritos no último mês do projeto, dessa forma, conseguimos dar continuidade no trabalho que já estava sendo realizado, e abriremos apenas as vagas remanescentes para novas inscrições.

Essa mesma metodologia será utilizada para a captação de público através do contato com as escolas localizadas nas imediações da entidade, uma vez que já possuímos uma relação institucional estabelecida construída ao longo de vários anos com a Secretaria Municipal de Educação. Nesta ação está prevista uma visita nessas escolas, momento em que convidaremos os alunos para participarem das atividades deste projeto.

Ainda com relação à captação de alunos, o Pés no Chão tem histórico de parceria com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), órgão da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social que nos encaminha crianças e adolescentes de famílias em situação de vulnerabilidade social. Acrescentamos também, a parceria com o Conselho Tutelar, que em seus atendimentos, quando necessário, encaminham para o Pés no Chão potenciais alunos.

O processo de acolhimento é iniciado com uma entrevista realizada com os pais ou responsáveis para efetivar a inscrição dos seus filhos e filhas nas oficinas do projeto. Este é o momento da prática de uma escuta ativa, pois caso o responsável pelo aluno se sinta confortável em compartilhar aspectos da situação social de sua família,



realizamos um mapeamento com essas informações e quando necessário encaminharemos para os parceiros institucionais da rede de serviço municipal.

Outro aspecto do acolhimento se dá durante o acompanhamento das ações do projeto, em ocasiões que necessitem a interlocução da equipe técnica junto às famílias, em casos de identificação de situações de vulnerabilidade que não estavam presentes no momento da inscrição. Esse procedimento de contato com as famílias é constante, e também se atenta a aspectos como faltas consecutivas sem justificativa, apresentação de mudança de comportamento repentino, e outras situações demandadas pelos alunos e seus familiares. Será elaborado mensalmente uma listagem dos atendimentos das famílias.

No caso do preenchimento total das vagas nas oficinas ofertadas, será elaborada uma lista de espera, com os dados dos potenciais alunos e famílias, para futuro contato e convite.

As inscrições e a participação dos alunos nas oficinas tem caráter gratuito.

2ª Etapa – Oficinas socioculturais

O planejamento das oficinas das modalidades de Dança, Acrobacia, Dança e Acrobacia em Aéreos, Capoeira, Cultura Popular, Jogos e Brincadeiras, Ludicidades e Teatro que estão elencadas no Plano de Trabalho ocorrerão na sede do Espaço Cultural Pés no Chão em espaços destinados à essa finalidade. As oficinas serão ofertadas para um público mínimo de 10 pessoas por turma, visando buscar o melhor custo benefício na utilização dos recursos públicos, e no máximo 25 pessoas por turma, a fim de garantir a qualidade dos serviços oferecidos pelo projeto, obedecendo a especificação de cada oficina.

As atividades que integram a presente proposta seguem uma metodologia baseada nos fundamentos de cada modalidade, obedecendo um planejamento de execução que será elaborado no início do projeto através de reuniões da equipe de gestão com os instrutores. Posteriormente, em cada oficina, os instrutores colocarão em prática um processo continuado de formação artística na modalidade, com aplicação de



conceitos e práticas de exercícios e movimentos para contribuir na ampliação das suas competências técnicas, físicas, sociais e emocionais.

A seguir, detalhamos o conteúdo e a estrutura das oficinas sócio artísticas:

1) Acrobacia Infantil - 3 turmas com aulas de 1:00h - 2 vezes por semana.

Essa atividade tem como objetivo o despertar para prática da atividade circense, desenvolvendo autonomia, confiança, prazer e socialização. Possibilita ainda, o reconhecimento da ginástica como uma prática artística corporal, recreativa e inclusiva de grande valia aos praticantes e poderão influenciar diretamente no rendimento escolar e na aprendizagem dos alunos. O foco deste trabalho é o fortalecimento do corpo, disseminando a consciência corporal de forma lúdica e o desenvolvimento de inteligências múltiplas, tais como concepção espacial, intrapessoal, interpessoal, raciocínio lógico, entre outros.

2) Dança e Acrobacia em Aéreos - 5 turmas com aulas de 1:30h - 2 vezes por semana.

Essa atividade tem como objetivo proporcionar aos participantes, adolescentes, jovens e adultos, a prática de duas modalidades artísticas, a dança contemporânea e os aéreos circenses, de forma a complementar os fundamentos básicos dessas duas linguagens, promovendo aos alunos o desenvolvimento de habilidades técnicas e senso estético e artístico.

Os exercícios e atividades propostas nas aulas de dança permitem que o aluno pesquise, experimente e desafie seus limites, desenvolvendo sua expressividade corporal, desinibição, protagonismo, o que resulta na elevação da sua autoestima.

Nos equipamentos de aéreos circenses os alunos desenvolvem força, resistência, flexibilidade, equilíbrio, coordenação motora e agilidade incorporando os elementos estéticos da modalidade. Os equipamentos que estarão disponíveis para as oficinas são quatro tecidos lisos, um tecido gota, dois tecidos marinhos e quatro liras acrobáticas, totalizando onze equipamentos.



Além dos benefícios físicos citados acima, a atividade proporciona o desenvolvimento de aspectos psicológicos como a autoconfiança, superação do medo, autoestima, coragem e ousadia, entre outras características. Já com relação aos aspectos sociais, o contato com outros alunos durante as aulas gera um estado de colaboração, solidariedade e empatia, que são muito prazerosos.

3) Capoeira - 1 turma com aulas de 1:30h - 2 vezes por semana.

A atividade de capoeira é uma representação cultural, que mistura esporte, dança, luta, música e brincadeira, com movimentos ágeis e complexos, utilizando os pés e as mãos e elementos ginásticos e acrobáticos. A prática da capoeira não se restringe apenas a mais uma atividade física, pois integraliza e promove a igualdade social na medida que vislumbra a integração dos participantes de forma proativa numa perspectiva homogênea e amistosa.

4) Cultura Popular - 1 turma com aulas de 1:30h - 2 vezes por semana.

A proposta da oficina visa o ensino da cultura popular brasileira a partir das manifestações percussivas afro-brasileiras, trazendo excelentes resultados de evolução e desenvolvimento das capacidades artísticas e musicais dos seus participantes, que irão aprender a tocar os instrumentos respectivos das tradições que serão trabalhadas como Maracatu, Bumba-meu-boi, Cacuriá e etc. Além do aprendizado musical, os alunos irão participar da confecção de instrumentos, adereços e alegoria das manifestações culturais que serão trabalhadas.

5) Dança Infantil - 1 turma com aulas de 1:30h - 2 vezes por semana.

A atividade da dança leva os alunos a explorar sua capacidade de criar, aprender e se expressar. Dessa forma a modalidade contribui para o processo de aprendizagem, pois ajuda o aluno na construção do seu conhecimento cultural e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Os exercícios e atividades propostos nas aulas permitem que o aluno pesquise, experimente, e desafie seus



limites, desenvolvendo sua expressividade corporal, desinibição e protagonismo, o que resulta na elevação da sua autoestima.

6) Ludicidades (Primeira Infância) - 5 turmas com aulas de 1:00h - em sistema de rodízio.

O brincar se coloca como algo natural na infância e intrínseco a sua existência. É brincando que a criança aprende, pois o brincar é investigativo, exploratório e experimental. Isto possibilita a construção do conhecimento. A criança brinca durante as rotinas diárias e nas experiências educacionais que lhe são proporcionadas.

Ao brincar, a criança utiliza todos os seus sentidos – audição, visão, paladar, tato e olfato, para coletar informações sobre o seu mundo. Ela organiza essas informações, transformando-as nas primeiras imagens de si próprio, de outras pessoas e do mundo ao seu redor.

Atividades lúdicas são importantes para que a criança desenvolva habilidades socioemocionais e também o raciocínio lógico, evoluindo mentalmente, intelectualmente e favorecendo o amadurecimento social. Dessa maneira, estas atividades tem por objetivo aprofundar e desenvolver os conhecimentos do aluno, de forma divertida e não tradicional.

Nas aulas das oficinas serão aplicadas atividades de dança, canto, experimentação de artes plásticas, contação de história, observação e reflexão de elementos da natureza e outras propostas que buscam explorar a fantasia e imaginação.

Com relação à produção artística própria, esta oficina em virtude da faixa etária de primeira infância, será realizada através de uma apresentação de aula aberta entre turmas utilizando recursos cênicos como iluminação e sonorização para que todos os alunos tenham a experiência de entrar em cena e receber os aplausos.



7) Ludicidades - Jogos e Brincadeiras - 2 turmas com aulas de 1:30h - 2 vezes por semana.

A oficina promove atividades lúdicas que cumpre a importante missão de desenvolver habilidades motoras, convívio social e grupal, promoção da solidariedade e cooperatividade, e outras ferramentas para potencializar as competências socioemocionais dos participantes. Além disso, exercita a criatividade e imaginação para a resolução dos jogos e brincadeiras propostos nas aulas, capacitando-os para lidar com as adversidades de uma forma natural e espontânea.

Ao longo do ano serão realizadas no mínimo cinco saídas para atividades externas que potencializam os aspectos trabalhados nas aulas internas da oficina, como disciplina, respeito, unidade grupal, empoderamento e outras, além de novas experiências e conhecimentos através de um contato com a natureza, e com esportes ao ar livre.

8) Teatro - 1 turma com aulas de 3:00h - 2 vezes por semana.

A oficina de teatro oferece importantes ferramentas na formação de identidade dos alunos. As dinâmicas e vivências propostas nas aulas possibilitam a eles reconhecerem seu espaço frente ao grupo, manifestarem sua individualidade e expressarem-se além do campo das palavras, o que vai gerar benefícios para toda a vida, pois o aluno saberá comunicar-se de maneira efetiva, e assim terá exercitado a expressão de seu próprio ponto de vista e a escuta atenta do ponto de vista do outro.

Em virtude da complexidade de uma montagem teatral, o instrutor dessa oficina terá uma carga horária complementar para pesquisas, elaboração do roteiro, textos e diálogos da peça teatral que será montada.

3ª Fase - Produção das Criações Artísticas Próprias

A experiência que o aluno tem ao subir no palco e participar de uma produção artística



da qual, de certa forma, ele foi protagonista no processo criativo, colabora no desenvolvimento da sua autoestima, aprimora sua capacidade de expressão e comunicação, exercita a autodisciplina e contribui para a formação da sua cidadania cultural, promovendo a valorização do aluno perante aos outros participantes, familiares e comunidade, que se emocionam ao vê-lo atuar.

A realização das produções artísticas próprias segue um processo com características específicas conforme descrevemos abaixo:

A primeira fase do processo consiste na realização de uma pesquisa de temas trazidos pelos alunos durante as aulas. A partir desse início é desencadeado um aprofundamento das idéias cênicas que vão sofrendo alterações e adequações até se chegar na definição final do roteiro do espetáculo a ser encenado. Posteriormente, será realizado um estudo mais aprofundado para a criação da estrutura cênica que cada modalidade artística exige, para a montagem das coreografias da dança e dos aéreos, definição de trilhas sonoras, dos textos e diálogos do teatro e das manifestações empregadas na cultura popular.

Na sequência dessas atividades iniciará o processo de ensaios para incorporação de todos os participantes das definições cênicas, promovendo nos alunos uma apropriação e internalização dos conteúdos que compõem a encenação. Além disso, nesta fase é preponderante a atuação dos instrutores que vão modulando as cenas de acordo com as manifestações das habilidades artísticas dos intérpretes, que ele pode ir integrando para chegar na composição final do espetáculo.

A próxima etapa se dá com a pesquisa, definição e produção dos cenários e figurinos que serão utilizados nas montagens que estão em andamento. O Pés no Chão possui um grande acervo desses itens, que serão adequados e customizados para enriquecer tecnicamente as cenas que foram criadas. Caso necessário serão adquiridos materiais complementares para a conclusão dessa produção.

Na reta final do processo criativo, serão realizados alguns ensaios gerais das produções artísticas que estão em desenvolvimento, com o objetivo de se obter uma visão integral do espetáculo e detectar possíveis alterações e ajustes necessários para a conclusão das montagens que irão ao palco.



Por fim, é chegada a ocasião das apresentações das criações artísticas produzidas, que é o principal momento para os alunos, familiares, comunidade e equipe do projeto. Essas apresentações possuem uma força mobilizadora significativa pois serão assistidas por um contingente de pessoas de vários segmentos da nossa comunidade, o que proporcionará aos alunos uma experiência transformadora e para a plateia uma vivência gratificante por participar de um processo coletivo de difusão da arte e cultura.

Na finalização desta etapa do projeto serão aplicados junto ao público presente nos eventos, questionários para apurarmos o nível de satisfação com relação a qualidade artística dos espetáculos apresentados.

4ª Etapa - Planejamento, gestão, monitoramento e avaliação

A execução das atividades previstas no Plano de Trabalho necessitam do desenvolvimento de ações técnicas, administrativas e operacionais para garantir a efetividade e eficácia em alcançar os objetivos e resultados definidos no escopo deste projeto.

A gestão administrativa e operacional compõe uma sequência de ações de planejamento e reuniões periódicas tanto para o acompanhamento das oficinas do projeto, como para atender as demandas geradas pelas produções das criações artísticas próprias.

Os procedimentos administrativos de monitoramento do projeto englobam várias ações como preenchimento de ficha de inscrição, elaboração de listas de presença, controle de frequência, lista de participantes, registro fotográfico das aulas, atendimento de demandas geradas pelos instrutores, entre outras.

A equipe de gestão realizará uma comunicação constante com as famílias dos alunos, a fim de acompanhar a frequência e identificar possíveis demandas sociais apresentadas por elas, gerando um procedimento administrativo composto pelo registro documental para posterior análise e, quando necessário, encaminhamentos para a rede de serviços municipais. Esse processo visa estabelecer um vínculo entre o projeto e seus beneficiários com objetivo de atuar ativamente na busca da efetivação



dos resultados estabelecidos no Plano de Trabalho.

Quanto às produções artísticas próprias seus procedimentos compreendem no atendimento das necessidades para a criação dos espetáculos, como por exemplo a definição, seleção e contratação dos fornecedores e técnicos para a elaboração e confecção dos cenários e figurinos, iluminação, sonorização, entre outros.

Durante o período de execução do projeto será operacionalizado um Plano de Comunicação utilizando as mídias sociais da entidade para atingir a comunidade, tanto os alunos e familiares como o público em geral. A divulgação das ações do projeto seguirá um planejamento para selecionar os potenciais acontecimentos gerando conteúdos para as publicações, em torno de no mínimo 30 *posts* no ano. Para atender essa demanda, serão realizados registros de foto e ocasionalmente em vídeo, além de criação de artes digitais e manuais e elaboração de textos, visando proporcionar uma comunicação dinâmica e criativa junto ao público alvo.

A elaboração da Prestação de Contas e do Relatório Técnico de Atividades obedece uma periodicidade mensal devido a sua relevância para que a Prefeitura possa acompanhar e fiscalizar a execução deste Plano de Trabalho.

O “Relatório Técnico de Atividades” é elaborado a partir da descrição das ações que foram desenvolvidos ao longo deste período, relatando detalhadamente a execução das atividades operacionais, destacando o fluxo de entrada e saídas de alunos, descrevendo as oficinas socioculturais, o acompanhamento das famílias, monitoramento e avaliação das metas, entre outras informações.

A Prestação de Contas é uma atividade de gestão de todas as movimentações financeiras geradas na execução do projeto. Esse fluxo é regido pelo obediência da legislação e de regras que orientam diversos processos, como a seleção de fornecedores, tomada de preços, contratações, emissão de documentos fiscais, pagamentos, entre outros controles administrativos, até a finalização organizacional dos documentos comprobatórios que resultam na elaboração do “Demonstrativo de Receita e Despesa” e posterior lançamento no portal de transparência para a apresentação da prestação de contas mensal.

9 Atividades a serem desenvolvidas

9.1 Cronograma de atividades

Descrição das atividades	Período (Meses)										Envolvidos
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Busca Ativa dos alunos junto às escolas municipais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe de gestão
Inscrições e acolhimento das famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe de gestão
Acompanhamento junto às famílias dos alunos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe de gestão
Realização das Oficinas socioculturais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe de gestão e Instrutores
Produção das criações artísticas próprias			X						X	X	Equipe de gestão e Instrutores
Apresentações das criações artísticas próprias			X						X	X	Equipe de gestão e Instrutores
Reuniões com a equipe do projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe de gestão e Instrutores
Elaboração de Relatórios Técnicos de Atividades e Prestações de Contas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe de Gestão



10 Recursos Humanos

Todos os colaboradores são contratados em Regime Celetista - Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);

Os valores lançados são iniciais, sendo que no mês de março é o mês no qual é inserido percentual do dissídio proporcional através da Convenção Coletiva de Trabalho.

Função	Qt.	Regime Trabalhista	Carga Horária semanal	Salário Bruto inicial (sem considerar dissídio coletivo)
Coordenador	01	CLT	40 horas	R\$ 4.641,40/mês
Responsável Financeiro	01	CLT	40 horas	R\$ 4.036,00/mês
Orientador Social	01	CLT	40 horas	R\$ 3.531,50/mês
Auxiliar Administrativo	01	CLT	40 horas	R\$ 2.270,25/mês
Monitor de Oficinas	01	CLT	40 horas	R\$ 2.720,25/mês
Auxiliar de Limpeza	01	CLT	20 horas	R\$ 9,08/hora
Instrutor I	01	CLT	30 horas	R\$ 3.329,70/mês
Instrutor II	07	CLT	horista/variável	R\$ 29,26/hora

Descrição de cargos

Coordenador

- Coordenar a execução das ações estabelecidas no Plano de Trabalho, através de planejamento realizado em conjunto com a equipe multidisciplinar do projeto, acompanhando o progresso das rotinas, o atendimento das metas, prazos previstos, identificação dos riscos, entre outras demandas, a fim de aperfeiçoar os serviços prestados e quando for o caso, corrigir e mitigar impactos e riscos.



- Elaborar os Relatórios Técnicos de Atividades com periodicidade mensal, descrevendo o desenvolvimento das principais ações do projeto, como a captação de alunos, o progresso das oficinas socioculturais, o atendimento e acompanhamento das famílias e aspectos do monitoramento e avaliação das metas estabelecidas no Plano de Trabalho, visando fornecer as informações para a devida fiscalização pela Prefeitura.
- Articulação com as Secretarias e outras Instituições parceiras no decorrer da execução do Projeto para atender as demandas previstas no Plano de Trabalho, visando o atendimento das metas estabelecidas no escopo do projeto.
- Coordenar a realização dos serviços referentes às demandas técnicas relacionadas às produções das criações artísticas próprias, promovendo a mediação dos instrutores com a equipe de iluminação cênica, cenografia, entre outros, visando proporcionar espetáculos de qualidade para o público presente nos eventos;
- Identificar outras demandas eventuais durante a execução do Plano de Trabalho que necessitem de planejamento e implementação de ações pela equipe do projeto.

Responsável Financeiro

- Realizar a execução do Plano Físico Financeiro e o acompanhamento do mesmo entre as ações previstas e realizadas, bem como possíveis alterações posteriores, caso seja apresentada demanda.
- Organizar, planejar e realizar a gestão das atividades, fluxos e processos financeiros, tais como: controladoria, auditoria, contas a pagar e receber, fluxo de caixa, tesouraria, orçamentos, compras, pagamentos e entre outros, visando identificar oportunamente irregularidades existentes e apontá-las à diretoria.
- Representar o responsável legal e a tesoureira da entidade, sob procuração, perante ao Banco do Brasil, realizando a gestão financeira do projeto através



da consulta, emissão de extratos e comprovantes, bem como a realização de pagamentos;

- Elaborar relatórios financeiros de prestação de contas mensais, bem como a apresentação dos mesmos dentro dos prazos estabelecidos no contrato, compilando e organizando documentos fiscais comprobatórios, além de realizar as análises comparativas entre o previsto e o realizado e redigir as justificativas necessárias.

Orientador Social

- Realizar em conjunto com a equipe de gestão do projeto a Busca Ativa do público alvo estabelecido no Plano de Trabalho, através de contatos telefônicos com familiares de ex-alunos ou visitando as escolas públicas do bairro para divulgar as oficinas socioculturais ofertadas, objetivando preencher as vagas disponibilizadas pelo projeto.
- Realizar o acolhimento dos alunos participantes do projeto e suas famílias para a efetivação da inscrição dos mesmos nas oficinas socioculturais que constam no presente Plano de Trabalho, inteirando-se de aspectos da estrutura familiar e de possíveis vulnerabilidades sociais, que possam levar a encaminhamentos para a rede pública de serviço municipal, visando melhor atender as demandas do público alvo do projeto;
- Estabelecer e manter o vínculo afetivo com os alunos durante a sua participação no projeto, promovendo uma comunicação que potencializa uma proximidade emocional e uma harmonia na convivência, visando proporcionar um ambiente para o crescimento pessoal e coletivo;
- Fortalecer o vínculo afetivo com as famílias dos alunos durante a execução do projeto, promovendo uma escuta ativa das necessidades apresentadas por elas, além disso, nesses momentos são realizados o acompanhamento das faltas, autorizações para passeios fora da entidade, entre outras demandas, visando proporcionar um ambiente de convívio social e coletivo.



- Elaborar uma listagem de atendimento dos contatos com os familiares dos alunos participantes do projeto, anotando informações referente aos conteúdos e encaminhamentos gerados nos acolhimentos, visando efetuar o registro dos dados levantados para posterior acompanhamento.
- Encaminhar alunos e familiares, quando for o caso, para as Secretarias de Desenvolvimento e Inclusão Social e de Saúde, através de articulação e comunicação com esses setores, visando a inclusão dos nossos beneficiários nos sistemas de atendimento existentes no município.
- Recepcionar o público alvo do projeto nos eventos de apresentação das Produções Artísticas Próprias, promovendo o acolhimento das famílias, a interlocução sobre assuntos relacionados a participação dos seus filhos e filhas no projeto, aplicação de questionários de avaliação e qualidade dos serviços prestados pela entidade, entre outras, visando reforçar os laços com o público alvo do projeto.

Auxiliar Administrativo

- Realizar serviços administrativos demandados pela operacionalização das oficinas socioculturais do projeto, organizando e inserindo dados em sistema virtual de controle para monitorar informações relevantes para bom andamento das ações e subsidiar a elaboração dos relatórios mensais;
- Criar e manter organizado arquivos físicos e digitais com os documentos, tais como formulários, impressos, listagens, comunicações recebidas e enviadas, entre outras, visando atender as demandas relacionadas aos registros documentais na execução do projeto;
- Criar os materiais visuais referente às aulas das oficinas socioculturais que constam no Plano de Trabalho, através da edição de fotos e imagens para serem anexados aos relatórios mensais de atividades, visando complementar o fornecimento dos meios de verificação das ações do projeto;
- Realizar atividades diversas de apoio à gestão administrativa, digitando textos,



elaborando bilhetes às famílias, fornecendo informações ao público, sejam elas telefônicas ou presenciais, visando proporcionar um atendimento de qualidade a todos os interessados;

- Realizar as publicações no facebook e Instagram com as informações sobre o desenvolvimento das ações previstas no Plano de Trabalho, que foram elaboradas pela coordenação, selecionando e editando fotos ou vídeos, visando proporcionar a visibilidade do projeto junto aos diversos públicos alvos;
- Auxiliar nos serviços demandados nos eventos de apresentação das criações artísticas próprias, colaborando no acolhimento das famílias, na aplicação de questionários de avaliação da qualidade dos serviços prestados pelo projeto, no registro fotográfico, entre outras tarefas, visando atender os objetivos das metas estabelecidas no Plano de Trabalho.
- Auxiliar na execução do processo de aquisição de materiais e produtos necessários no desenvolvimento das ações do projeto, realizando consulta da idoneidade dos fornecedores, tomada de preços, efetivação da compra e encaminhamento para o financeiro executar a liquidação, visando atender as demandas apresentadas e a organização e controle dos estoques.

Monitor de Oficinas

- Monitorar a realização das aulas das oficinas socioculturais do projeto, oferecendo suporte aos Instrutores na preparação de equipamentos, materiais pedagógicos, impressão de textos, registro fotográfico, ambientação dos espaços onde ocorrem as aulas, entre outras, visando proporcionar uma agilidade no fluxo das atividades programadas;
- Acompanhar a movimentação das aulas para auxiliar os Instrutores no monitoramento e apontamento das faltas dos alunos, mantendo as listas de presença atualizadas para subsidiar outros processos administrativos, visando adequada gestão documental proposta no Plano de Trabalho.
- Elaborar e organizar documentos relacionados à gestão administrativa do



projeto, como fichas de inscrições, listagens de alunos, listas de presença, documentos enviados e recebidos, listas de espera de vagas, entre outras, visando manter arquivo com as informações relacionadas com a execução das atividades constantes no Plano de Trabalho.

- Analisar as listas de presença das oficinas socioculturais do projeto e identificar os alunos que possuem três faltas consecutivas para que a equipe de gestão inicie um processo de comunicação junto às famílias, visando obter informações relacionadas às ausências e a manutenção da presença do beneficiário nas atividades do projeto.
- Auxiliar os Instrutores durante os ensaios, ensaios gerais e apresentações com relação às demandas de produção que as encenações exigem, como suporte na organização de figurinos, na confecção dos cenários, objetos de cena e sonorização, além de montagem e operação da iluminação cênica, visando proporcionar a realização de um espetáculo com qualidade artística para o público presente.

Instrutores I e II

- Ministras as aulas das oficinas socioculturais das modalidades de Acrobacia, Capoeira, Cultura Popular, Dança e Acrobacia em Aéreos, Dança Infantil, Jogos e Brincadeiras, Ludicidades e Teatro, através do desenvolvimento de atividades e fundamentos característicos de cada oficina, visando proporcionar aos alunos o aprendizado e a evolução de suas habilidades e consequentemente o seu protagonismo perante a comunidade.
- Participar de reuniões com a equipe de gestão do projeto para o desenvolvimento e o acompanhamento das oficinas socioculturais, auxiliando na realização do planejamento das ações e na sua execução, visando potencializar o alcance das metas estabelecidas no Plano de Trabalho.
- Participar das montagens das criações artísticas próprias produzidas nas oficinas socioculturais, de acordo com as características de cada modalidade,



criando e dirigindo as coreografias e as encenações, colaborando na concepção dos cenários, figurinos, trilha sonora, iluminação cênica entre outros, visando proporcionar uma vivência artística aos participantes do projeto.

- Realizar a descrição das atividades desenvolvidas nas oficinas socioculturais, discriminando os conteúdos ministrados, os fundamentos aplicados, às características de cada turma, destacando os elementos e comportamentos individuais e coletivos, visando subsidiar a elaboração dos relatórios mensais.

11 Recursos Físicos

O Espaço Cultural Pés no Chão dispõe de sede própria conforme descrição abaixo:

- 1) Terreno de 960 m², N^o Cadastro 0270.3500.0300

Valor Venal- R\$ 43.612,77

- 2) Sede Própria com 530 m² de área construída

Valor Venal - R\$ 358.878,90

- Características gerais das edificações:

A edificação da sede do Espaço Cultural Pés no Chão foi construída em conformidade com as exigências da ABNT, e atende às regras legais de acessibilidade e as determinações do uso e ocupação do solo estabelecidas no Plano Diretor e no Código de Posturas do Município. A atividade que a entidade exerce está condizente com o estabelecido no Zoneamento Ecológico Econômico do Litoral Norte conforme Decreto Estadual 49.2015/2004.

- Espaço físico onde serão realizadas as oficinas culturais:

As instalações onde serão desenvolvidas as atividades do projeto estão de acordo com as exigências necessárias para a realização das oficinas e conta com uma estrutura física de recepção, banheiros masculino e feminino, cozinha, três salas de



administração, ampla sala de aula com espelhos, sala de costura e de acervo de figurinos. Com relação aos equipamentos a entidade possui bebedouro, ventiladores, além de mobiliário como mesas, cadeiras, armários de arquivo, computadores, câmeras fotográficas, máquinas filmadoras, aparelhos de som para aulas, máquinas de costura overlock e reta, extintores de acordo com a orientação do Corpo de Bombeiros, entre outros.

- Espaço para a realização das apresentações artísticas:

A entidade possui também um teatro composto de: plateia com capacidade para 180 pessoas, palco com 110 m² de piso de madeira plástica ecológica e cobertura de linóleo (piso apropriado para dança e teatro), camarim com quatro banheiros com chuveiro separados por sexo e bebedouro. Além disso, o espaço possui aparelhamento técnico para a promoção de eventos de nível profissional e conta com a infraestrutura necessária para a realização de espetáculos, tais como equipamentos de iluminação cênica (mesa, racks e diversos tipos de refletores), sonorização (mesa, amplificador, caixas de som, microfones e cabeamentos) e projeção de imagens.

12 Recursos Materiais

Apresentamos, abaixo, uma relação dos equipamentos que compõem o patrimônio da entidade, conforme inventário.

Veículo	quant.	Valor Unitário	Total do item
Van Topic ano 2010	1	42.000,00	42.000,00
subtotal			42.00,00

Equipamentos de som	quant.	Valor Unitário	Total do Item
Mesa de som 6 canais XLR Behringer	1	702,00	702,00
Caixa ativa com falante de 10 pols	1	1.022,00	1.022,00
Caixas ativas com falantes de 12 pol.	2	1.680,00	3.360,00
Caixas passivas com falantes de 12 pol.	2	780,00	1.560,00
Amplificador de som	1	760,00	760,00
Tripé para caixa passiva	2	110,00	220,00
Tripé para caixa ativa	2	130,00	260,00
subtotal			7.884,00

Equipamentos de Iluminação Cênica	quant.	Valor Unitário.	Total do Item
Mesa de luz com 2 racks	1	4.500,00	4.500,00
Refletor Elipsoidal Junior	2	1.851,80	3.703,60
Iris para projetor	2	446,50	893,00
Componentes do elipsoidal	2	126,90	253,80
Refletor Elipsoidal	2	2.223,00	4.446,00
Refletores Par 64 -	19	73,15	1.389,85
Refletor set light	6	28,60	171,60
Componentes do setlight frame	4	22,09	88,35
Máquina de fumaça	1	422,84	422,84
Refletor TX	3	22,80	68,40
Refletor 12/15 - led – Qualylight	6	435,00	2.610,00
Mini laser	2	55,00	110,00
subtotal			18.657,44

Equipamento de filmagem e imagem	quant.	Valor Unitário	Total do Item
Câmera filmadora Sony HD	1	7.445,00	7.445,00
Tripé para câmera	1	300,00	300,00
Camêra Fotografica Cannon T6i	1	2.600,00	2.600,00
Câmera Handycam CX 100 Sony	2	1.490,00	2.980,00
Microfones Headset	4	455,00	1.820,00
Máquina fotográfica Nikon Coolpix	2	789,00	1.578,00
Cabo de sinal 12 vias XLR	15m	11,33	170,00
subtotal			16.893,00

Equipamentos de informática	quant.	Valor Unitário	Total do Item
Notebook Acer Aspire	1	1.550,00	1.550,00
Notebook Acer Aspire	1	1.700,00	1.700,00
Notebook Acer	1	1.200,00	1.200,00
Notebook Acer	1	1.400,00	1.400,00
Computador de mesa	2	1.615,67	3.231,34
Scanner	1	730,00	730,00
Scanner com impressora	1	676,60	676,60
Nobreak	1	300,00	300,00
HD externo	7	300,00	2.100,00
subtotal			12.887,94

Equipamentos Diversos	quant.	Valor Unitário	Total do Item
Tablado de madeira plástica com 100 m ²	100	160,00	16.000,00
Ventiladores de pé Tron	2	258,96	517,92
Ventiladores de parede VentSilva	2	400,00	800,00
Ventilador de Pé VentSilva	2	450,00	900,00
Escada de alumínio 15 degraus	1	890,00	890,00
Escada de Alumínio 13 degraus	1	730,00	730,00
Escada de Alumínio 7 degraus	1	450,00	450,00
Instrumentos de percussão	Set	3.275,00	3.275,00
Serra circular Makita para Madeira	1	568,10	568,10
Serra circular Makita para piso	1	458,00	458,00
Esmerilhadeira	1	280,00	280,00
Furadeira com bateria	1	195,00	195,00
Furadeira com fio	1	195,00	195,00
Máquina de costura	2	1.100,00	2.200,00
Andaime de ferro para montagens	1	3.500,00	3.500,00
Bebedouro	1	900,00	900,00
subtotal			31.859,02
Total			130.018,14



13 Recursos Financeiros / Plano de Aplicação dos Recursos

Projeto Arte enCena											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Total
Valor da Parcela	67.155,00	54.753,00	59.862,00	58.769,00	59.942,00	58.652,00	61.617,00	58.476,00	58.955,00	60.632,00	598.813,00
Coordenador (1)	3.857,00	3.857,00	4.089,00	4.089,00	4.089,00	4.089,00	4.089,00	4.089,00	4.089,00	4.089,00	40.426,00
Responsável Financeiro (1)	3.445,00	3.445,00	3.655,00	3.655,00	3.655,00	3.655,00	3.655,00	3.655,00	3.655,00	3.655,00	36.130,00
Orientador Social (1)	3.074,00	3.074,00	3.270,00	3.270,00	3.270,00	3.270,00	3.270,00	3.270,00	3.270,00	3.270,00	32.308,00
Assistente Administrativo (1)	2.071,00	2.071,00	2.214,00	2.214,00	2.214,00	2.214,00	2.214,00	2.214,00	2.214,00	2.214,00	21.854,00
Instrutores (7)	8.506,00	7.931,00	8.801,00	8.629,00	8.733,00	8.561,00	8.733,00	8.733,00	8.561,00	8.733,00	85.921,00
Monitor de Oficinas (1)	2.442,00	2.442,00	2.442,00	2.442,00	2.442,00	2.442,00	2.442,00	2.442,00	2.442,00	2.442,00	24.420,00
Auxiliar de Limpeza (1)	999,00	1.000,00	1.001,00	1.002,00	1.003,00	1.004,00	1.005,00	1.006,00	1.007,00	1.008,00	10.035,00
Total Equipe	24.394,00	23.820,00	25.472,00	25.301,00	25.406,00	25.235,00	25.408,00	25.409,00	25.238,00	25.411,00	251.094,00
Contribuição Assistencial	0,00	0,00	861,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	861,00
Décimo Terceiro Salário	2.086,00	2.027,00	2.217,00	2.182,00	2.207,00	2.187,00	2.203,00	2.211,00	2.187,00	2.199,00	21.706,00
Férias Pecúnia e 1/3 Férias	2.293,00	2.232,00	2.332,00	2.292,00	2.322,00	2.300,00	2.316,00	2.325,00	2.300,00	2.311,00	23.023,00
FGTS - Fundo de Garantia	2.471,00	2.408,00	2.647,00	2.610,00	2.637,00	2.616,00	2.633,00	2.641,00	2.616,00	2.628,00	25.907,00
GRRF/FGTS Rescisão	9.355,00	866,00	952,00	938,00	948,00	940,00	946,00	949,00	940,00	945,00	17.779,00
INSS Patronal e Empregados	11.427,00	11.138,00	12.295,00	12.122,00	12.245,00	12.150,00	12.225,00	12.264,00	12.150,00	12.206,00	120.222,00
IRRF	970,00	970,00	1.180,00	1.180,00	1.180,00	1.180,00	1.180,00	1.180,00	1.180,00	1.180,00	11.380,00
PIS	278,00	271,00	298,00	294,00	297,00	294,00	296,00	297,00	294,00	296,00	2.915,00
Vale Alimentação/Refeição	3.150,00	3.150,00	3.387,00	3.387,00	3.387,00	3.387,00	3.387,00	3.387,00	3.387,00	3.387,00	33.396,00
Total Obrigações Trabalhistas	32.030,00	23.062,00	26.169,00	25.005,00	25.223,00	25.054,00	25.186,00	25.254,00	25.054,00	25.152,00	257.189,00
Total Despesas com Pessoal	56.424,00	46.882,00	51.641,00	50.306,00	50.629,00	50.289,00	50.594,00	50.663,00	50.292,00	50.563,00	508.283,00
Água e Esgoto	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.000,00
Contabilidade	1.221,00	1.221,00	1.221,00	1.313,00	1.313,00	1.313,00	1.313,00	1.313,00	1.313,00	1.969,00	13.510,00
Costureira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	1.000,00
Detetização	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	400,00
Energia Elétrica	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	3.600,00
Manutenção de website	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Medicina do Trabalho	250,00	900,00	250,00	300,00	250,00	300,00	250,00	250,00	250,00	250,00	3.250,00



Oficinas Especiais	2.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	5.500,00
Reparo e Conservação	3.240,00	3.240,00	3.240,00	3.240,00	3.240,00	3.240,00	3.240,00	3.240,00	3.240,00	3.240,00	32.400,00
Sonorização e iluminação PJ	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	2.000,00
Telefone e Internet	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	2.900,00
Total Serviços de Teceiros PJ	7.471,00	5.921,00	5.771,00	5.413,00	7.363,00	5.913,00	7.563,00	5.863,00	5.363,00	7.019,00	63.660,00
Alimentação	630,00	630,00	630,00	630,00	630,00	630,00	630,00	630,00	630,00	630,00	6.300,00
Cenário e figurino	0,00	0,00	0,00	1.100,00	0,00	0,00	1.100,00	0,00	0,00	1.100,00	3.300,00
Combustível	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00
Extintor de Incêndio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.350,00	0,00	1.350,00
Higiene e Limpeza	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	3.200,00
Imp. E Material de Expediente	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.000,00
Mat. Inst. e pequenos reparos	800,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	4.400,00
Materiais p/ Dedetização	410,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	410,00	0,00	0,00	0,00	820,00
Material pedagógico	700,00	200,00	700,00	200,00	200,00	700,00	200,00	200,00	200,00	200,00	3.500,00
Total Material de Consumo	3.260,00	1.950,00	2.450,00	3.050,00	1.950,00	2.450,00	3.460,00	1.950,00	3.300,00	3.050,00	26.870,00

* Observação: os salários estão sendo demonstrado no valor líquido, uma que vez que fazemos a apuração dos encargos sociais separados, ficando mais próximo o valor previsto do realizado.

14 Cronograma de Desembolso

Parcela	Valor	Data prevista
Janeiro	R\$ 67.155,00	25/01/2023
Fevereiro	R\$ 54.753,00	24/02/2023
Março	R\$ 59.862,00	24/03/2023
Abril	R\$ 58.769,00	25/04/2023
Maio	R\$ 59.942,00	25/05/2023
Junho	R\$ 58.652,00	26/06/2023
Julho	R\$ 61.617,00	25/07/2023
Agosto	R\$ 58.476,00	25/08/2023
Setembro	R\$ 58.955,00	26/09/2023
Outubro	R\$ 60.632,00	25/10/2023

Total R\$ 598.813,00

Espaço Cultural Pés no Chão
 Rua Macapá, 72 – Barra Velha – Ilhabela
 12 3896-6727 | www.pesnochao.org.br



15 Monitoramento e Avaliação

15.1 - Indicadores para Avaliação:

Indicador	Resultado	Meio de verificação	Período de verificação
Número de Alunos Atendidos no Projeto	280 alunos	Ficha de Inscrição e Lista de Participantes do Projeto	Mensal
Índice de Frequência dos Alunos nas Oficinas Socioculturais	65% de frequência	Lista de Presença	Mensal
Número de produções artísticas próprias realizadas	04 criações próprias produzidas	Material de Divulgação digital e Registro Fotográfico	meses 11 e 12
Número de apresentações de produções artísticas próprias exibidas ao público geral	12 apresentações para a comunidade e público escolar	Material de Divulgação digital e Registro Fotográfico	meses 11 e 12
Número de público presente nas apresentações das produções das criações artísticas próprias	800 pessoas presentes nas apresentações	Lista de presença, Declaração das Escolas e Registro Fotográfico	meses 11 e 12
Nível de satisfação do público com relação a qualidade artística das apresentações das produções próprias exibidas.	70% de avaliação positiva	Questionários de avaliação aplicados por amostragem junto ao público presente após as apresentações dos espetáculos	meses 11 e 12



16. Identificação e assinatura do presidente, responsável técnico/ execução do Plano de Trabalho e Responsável pela Prestação de contas

Presidente

Gabriel Andrés Borgstrom

Responsável Técnico/ Execução do Plano de Trabalho

Emiliano Cesar Bernardo

Responsável pela Prestação de Contas:

Monique Schivel Almeida

Ilhabela, 30 de novembro de 2022.